

UMA ANÁLISE TEÓRICA E METODOLÓGICA DA CATEGORIA GÊNERO NO SERVIÇO SOCIAL

Elaine Cristina do Nascimento Costa

Maria Clara Teresa Fernandes Silveira

Sabyrna Pohema Soares De Lima

De acordo com Yazbeck (2009), Serviço Social só tem seu significado desvendado estando inserida em sociedade, logo, é preciso deixar a imagem da profissão em si para situá-la em um contexto mais amplo das opressões capitalistas, ou seja, frente à questão social. O que é senão, a questão de gênero uma expressão da questão social? A partir do momento em que se afirma o Serviço Social como uma profissão de mulheres, essas passam a ser sujeitas atuantes na história, passivas de preconceitos e determinismos conservadores, mas também ativas em mudança, se em um primeiro momento eram moças católicas reproduzindo o senso comum e a caridade, em um segundo momento eram mulheres com influência positivista reproduzindo técnicas científicas e conservadoras, em um terceiro momento foram capazes de questionar a ordem vigente e a própria metodologia sendo agora formadas com influências marxistas e revolucionárias, ativas nos movimentos sociais. Para Iamamoto (2001), a condição feminina faz parte da identidade desse profissional e com esse perfil, a assistente social absorve a imagem social da mulher quanto às discriminações a ela impostas no mercado, com salários, cargos e ofertas de trabalho desiguais. Mas não se trata apenas da condição profissional, pois usuários das políticas públicas são em grande maioria mulheres, essas tão passivas das desigualdades impostas quanto as primeiras. Tratar gênero como uma questão social é desresponsabilizar e desnaturalizar a desigualdade imposta às mulheres, é tornar uma problemática pública questões que antes limitavam a liberdade, saúde, lazer e educação de tais.

REFERÊNCIAS

BLAY, Eva Alterman. **Trabalho domesticado**. São Paulo, Ática 1978. (ensaios,35).

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão de identidade**. Tradução, Renato Aguiar. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2014.

CISNE, Mirla. **Serviço Social: uma profissão de mulheres para mulheres?** Uma análise crítica da categoria gênero na histórica “feminização” da profissão. Recife (PE), 2004.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação** profissional. São Paulo, 2001.

Joan Scott – **Gender: a useful category of historical analyses**. Gender and the politics of history. New York, Columbia University Press. 1989.

TORRES, Iraildes Caldas. **As primeiras damas e a assistência social: relações de gênero e poder**. São Paulo, Cortez. 2002.

YAZBEK, Maria Carmelita. **Serviço Social: Direitos sociais e competências profissionais**. Brasília, 2009.

SIMIONATTO, Ivete. **A influência do pensamento de Gramsci no Serviço Social Brasileiro**. Artigo. Trilhas, Belém, V.2, n.1, p. 7-18, jul. 2001.

ZYLBERSTAJN, Hélio. **A mulher e o menor na força de trabalho**/ Hélio Zylberstajn, Carmen Silva Pagotto, José Pastore. São Paulo Nobel; (Brasília): Ministério do Trabalho. 1985.